RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

EXPOSIÇÕES / VISITAS EDUCATIVAS / DEBATES E ATELIÊS ABERTOS

Plano Anual de Atividades do Instituto Adelina 2019 - Pronac 183896

Perímetros 1 – Corpo Trajeto | João Trevisan
Residência Artística com as artistas Ana Vela e Raylander Mártis
Perímetros 2 - Magma | Lara Viana

De 25 de maio a 02 de novembro de 2019.

O plano anual do Instituto Adelina, foi divido em três etapas. Dois Projetos Perímetros e uma Residência Artística. Segue a apresentação dos resultados em ordem cronológica.

O objetivo do projeto Perímetros visa aproximar o circuito paulistano com artistas emergentes de produção consistentes fora do eixo Rio-São Paulo na programação do Instituto Adelina com exposições individuais. A seleção de artistas busca variedade de linguagens, origens e abordagens, porém sempre dando prioridade ao ineditismo e verticalidade do que é exposto. O projeto se insere num escopo que serve para atualizar de forma constante as ligações entre o espaço e o círculo em que se insere. Foi oferecido ao público, visitas mediadas espontâneas, visitas educativas para grupos de escolas públicas e programação paralela com oficinas, palestras e roda de conversas.

No Projeto Perímetros I, foi dedicado aos trabalhos do artista João Trevisan, natural de Brasília, Distrito Federal, com curadoria de Mario Gioia. A exposição Corpo Trajeto | João Trevisan, aconteceu de 25 de maio a 06 de julho de 2019.

Visitas educativas: foram realizadas visitas educativas gratuitas com 4 grupos escolares agendados da região oeste de São Paulo: Escola Municipal de Educação Infantil Antônio Figueiredo Amaral e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal, cada escola trouxe dois grupos, totalizando 73 pessoas entre alunos e professores. A mediação dos trabalhos e atividade plástica, foi realizada pelos educadores do Instituto.

Visitas espontâneas: foram atendidas 532 pessoas em visitas espontâneas, ou seja, não agendadas, durante o período da exposição por pessoas que passaram pelo Instituto, como moradores do bairro, artistas, curadores, estudantes e interessados. Recebidos também pelos educadores do Instituto.

Programação paralela: para dialogar com a mostra foram realizadas 5 atividades, onde o público foi convidado a participar. A primeira foi uma Roda de Conversa para falar do processo dos trabalhos e da exposição com o artista e o curador. Para crianças e adultos, como oficinas intergeracionais, foram propostas duas oficinas: Oficina Diálogos entre linhas e cores com o educador Auber Bettineli e a Oficina Gestos da vida, gestos da Arte com a educadora Talita Vinagre. E para tratar de assuntos que envolviam os trabalhos de João Trevisan, convidados o curador Cauê Alves para tratar em uma palestra do tema Entre a escultura e a arquitetura. Para encerram a exposição, uma performance com a artista Isis Gasparini foi a última atividade. Ao todo com a programação paralela, tivemos 58 participantes com diferentes perfis, como crianças, adolescentes, adultos idosos e público especializado.

Durante todo o período atendemos ao todo com esta exposição 640 pessoas gratuitamente, sendo 73 de grupos de escola públicas, 58 de atividades de formação de plateia com a programação paralela e 532 de forma espontânea

REGISTRO DAS AÇÕES
Perímetros 1 – Corpo Trajeto | João Trevisan

Abertura da exposição – 25 de maio de 2019

Roda de conversa com o Artista João Trevisan e curador Mario Gioia – 28 de maio de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal de Educação Infantil Antonio Figueredo Amaral – 06 de junho de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal de Educação Infantil Antonio Figueredo Amaral – 07 de junho de 2019

Oficina: Diálogos entre linhas e cores, com Auber Bettineli – 08 de junho de 2019

Palestra Entre a Escultura e a Arquitetura, com Cauê Alves – 15 de junho de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal De Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal – 18 de junho de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal De Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal – 27 de junho de 2019

Oficina Gestos da Vida gestos da arte, com Talita Vinagre – 29 de junho de 2019

Performance Contorno, desvio, permanência, com Isis Gasparini – 06 de julho de 2019

O segundo projeto do plano anual do Instituto Adelina foi a Residência Artística, com a participação das artistas Ana Vela (Equador) e Raylander Mártis (Brasil), selecionadas a partir de um edital, que correspondente a um período de dois meses, denominado um para produção e o outro para apresentação e diálogo com o público de 10 de julho a 17 de setembro de 2019. Partilharam com os visitantes tanto agendados como espontâneos os trabalhos desenvolvidos em diferentes formatos: Visitas educativas, Atividades públicas e Ateliês Abertos.

Visitas educativas: foram realizadas visitas educativas gratuitas com 4 grupos escolares agendados da região Oeste de São Paulo: Escola Estadual Miss Browne (Ensino Médio) e Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal. Cada escola trouxe dois grupos, totalizando 85 pessoas entre alunos e professores. A mediação dos trabalhos e atividade plástica, foi realizada pelos educadores do Instituto.

Atividades públicas: foram realizadas 4 atividades públicas: O debate LatinoAmérica descolonização e mestiçagem com a presença da escritora Abigail Campos Leal e da curadora Luciara Ribeiro. O debate perspectiva do sul e corpos políticos com a curadora Priscyla Gomes e a artista Vulcanica Pokaropa. Para falar do processo das pesquisas da residência, aconteceu a conversa entre as artistas e a curadora Julia Lima. E para encerrar o ciclo, no último dia as artistas apresentaram as suas performances decorrentes do período. Com essas atividades de formação de plateia foram atendidas 49 pessoas com perfis diversos, interessadas nos assuntos tratados em cada encontro.

Ateliê Aberto: o espaço de produção das artistas esteve aberto para o público espontâneo de terça à sexta das 10h às 19h e aos sábados das 10h às 16h, nos meses de agosto e início de setembro, com um educador disponível para fazer a mediação dos conteúdos e produção artística das residentes. Em visitas espontâneas foram atendidas 102 pessoas que estiveram no instituto para conhecer o trabalho disponíveis.

Durante todo o período atendemos ao todos nesta residência 236 pessoas gratuitamente, sendo 85 de grupos de escola públicas, 49 de atividades de formação de plateia com a programação paralela e 102 de forma espontânea.

REGISTRO DAS AÇÕES

Residência Artística com as artistas Ana Vela e Raylander Mártis

Abertura do Ateliê – 10 de agosto de 2019

Visita educativa com a Escola Estadual Miss Browne – 22 de agosto de 2019

Visita educativa com a Escola Estadual Miss Browne – 23 de agosto de 2019

Debate aberto – Latinoamérica: descolonização e mestiçagem com Abigail Campos Leal e Luciara Ribeiro – 24 de agosto de 2019

Debate aberto – Perspectivas do Sul e Corpos Políticos com Priscyla Gomes e Vulcanica Pokaropa – 31 de agosto de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal – 03 de setembro de 2019

Conversa com artistas e curadora – 10 de setembro de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal – 12 de setembro de 2019

Encerramento do ateliê aberto com performances das artistas – 14 de setembro de 2019

O Projeto Perímetros II, apresentou os trabalhos da artista Lara Viana, natural de Salvador, Bahia, com curadoria de Mario Gioia. A exposição Magma| Lara Viana, aconteceu de 28 de setembro a 02 de novembro de 2019.

Visitas educativas: foram realizadas visitas educativas gratuitas com 6 grupos escolares agendados da região Oeste de São Paulo: Escola Estadual Miss Browne (Ensino Médio) com 4 grupos e Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal, com 2 grupos. Totalizando 127 pessoas entre alunos e professores. A mediação dos trabalhos e atividade plástica, foi realizada pelos educadores do Instituto.

Visitas espontâneas: foram atendidas 138 pessoas em visitas espontâneas, ou seja, não agendadas, durante o período da exposição por pessoas que passaram pelo Instituto, como moradores do bairro, artistas, curadores, estudante e interessados. Recebidos também pelos educadores do Instituto.

Programação paralela: para dialogar com a mostra foram realizadas 4 atividades, onde o público foi convidado a participar. A primeira foi uma Roda de Conversa: pintura – três perspectivas com os artistas Lara Viana Felipe Góes, David Magila e o curador Mario Gioia. E para tratar de assuntos que envolviam os trabalhos da Lara Viana, convidamos a psicanalista e crítica de arte Bianca Dias para dar uma palestra com o tema: Uma perspectiva do feminino a partir do corpo, e o artista e crítico de arte Rafael Vogt Maia Rosa, com o título: Restauros do Belo Natural. Para encerram a exposição, a escritora Julia Bac, realizou uma leitura de poemas inéditos feitos para a exposição. Ao todo com a programação paralela, tivemos 89 participantes.

Durante todo o período atendemos ao todos com esta exposição 376 pessoas gratuitamente, sendo 127 de grupos de escola públicas, 89 de atividades de formação de plateia com a programação paralela e 138 de forma espontânea.

REGISTRO DAS AÇÕES
Perímetros 2 - Magma | Lara Viana

Abertura da exposição – 28 de setembro de 2019

Conversa: pintura – três perspectivas, com os artistas Lara Viana, Felipe Góes, David Magila e o curador Mario Gioia

Palestra: Uma perspectiva do feminino na arte, a partir do corpo com Bianca Dias – 16 de outubro de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal – 22 de outubro de 2019

Visita educativa com a Escola Estadual Miss Browne – 23 de outubro de 2019

Visita educativa com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Silvio Portugal – 24 de outubro de 2019

Visita educativa com a Escola Estadual Miss Browne – 25 de outubro de 2019

Palestra: Restauros do Belo Natural, com Rafael Vogt Maia Rosa – 26 de outubro de 2019

Visita educativa com a Escola Estadual Miss Browne – 31 de outubro de 2019

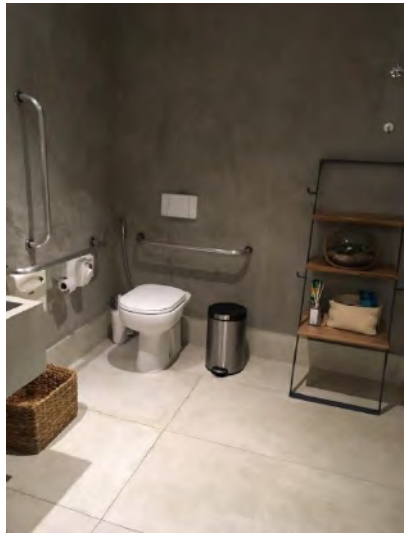
Encerramento da exposição com poemas de Julia Bac – 31 de outubro de 2019

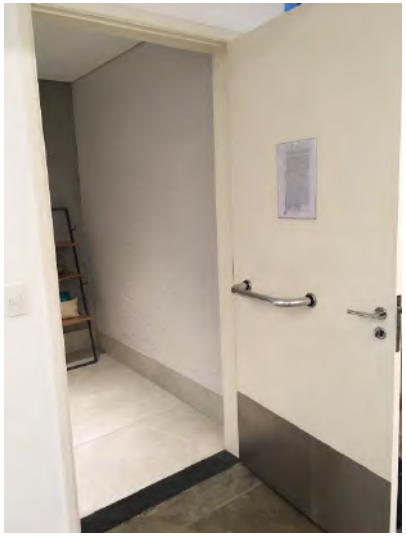
Visita educativa com a Escola Estadual Miss Browne – 01 de novembro de 2019

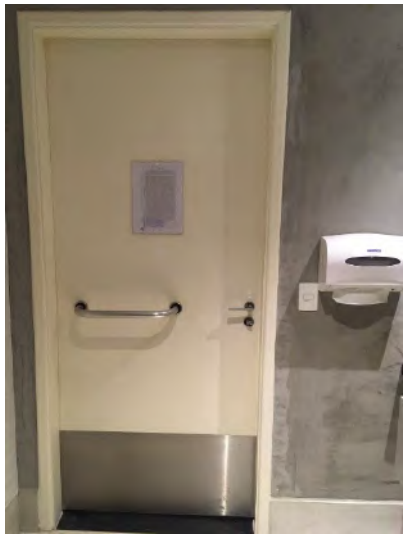
Acessibilidade

O Adelina Instituto disponibiliza Intérprete de Libras, mediante agendamento prévio, para visitas e atividades em grupos, como oficinas, palestras e visitas educativas, como medida de acessibilidade para deficientes auditivos, porém, não estiveram presentes em nenhum dos grupos atendidos.

O Instituto Adelina possui todas as condições para receber pessoas com mobilidade reduzida. Possui rampas, elevador, e banheiro adaptado no térreo.







1285

1285

Faça uma visita à Adelina

O Adelina Instituto oferece visitas mediadas gratuitas às exposições em exibição no seu espaço expositivo durante todo o seu horário de funcionamento. Acompanhe a nossa programação e venha conhecer a Adelina!

Visitação em grupo

Além de mediações ao público espontâneo (sem necessidade de agendamento), a Adelina – Instituto Cultural oferece visitas guiadas às suas exposições para grupos de até 20 pessoas (crianças, jovens, adultos ou idosos), mediante agendamento prévio.

Para agendar uma visita em grupo ou atendimento em libras, basta enviar um e-mail para oi@adelina.org.br com data e horário da visita, número de pessoas e nome do responsável pelo grupo. As visitas são gratuitas e têm duração média de 1h.

Acessibilidade

O Adelina Instituto disponibiliza "Interprete de Libras", mediante agendamento prévio, para visitas e atividades em grupos, como oficinas, palestras e visitas mediadas, como medida de acessibilidade para deficientes auditivos.

O Instituto Adelina possui todas as condições para receber pessoas com mobilidade reduzida. Possui rampas, elevador, e banheiro adaptado no térreo.

Horário de visitação

Terça a sexta | 10h – 19h Sábados | 10h – 16h

O Plano Anual 2019 do Instituto Adelina, tinha como objetivo específico os seguintes produtos culturais: 7 exposições de arte, 2 residências artísticas, 2 prêmios, festival de audiovisual, catálogo e núcleo educativo, dos quais foram possíveis executar 2 exposições de arte contemporânea, 2 residências artísticas e núcleo educativo, mantendo a proposta e executando o mesmo formato com a maior parte dos objetivos gerais que são: realizar eventos interdisciplinares que promovam e difundam proposições artísticas e reflexivas, firmar-se tanto como um espaço gerador de oportunidades para jovens artistas, quanto para o desenvolvimento de pesquisas de curadores, ser um polo agregador entre o circuito de arte e o público do seu entorno, proporcionando a fruição de arte contemporânea para diversos públicos, ser um espaço gerador de oportunidades para jovens artistas, quanto para o desenvolvimento de pesquisas de curadores contemporâneos, preservar o mapeamento sistemático realizado desde a fundação do Instituto Adelina, que consiste em se aproximar do circuito latino-americano, promovendo intercâmbios entre artistas e pesquisadores de arte e cultural destes países, promover exposições de artistas contemporâneos, bem como viabilizar publicações de textos críticos inéditos realizados por curadores brasileiros de diferentes gerações.

Não foi possível seguir o mesmo plano, pois a instituição sofreu alteração por diversas razões de natureza financeira, estrutural e troca de equipe.

A captação total foi de R$250.000,00, o que fez com fosse necessário diminuir todo o escopo do projeto.

Além disso, o segundo prédio ocupado pela instituição na mesma rua, foi devolvido, por uma decisão da Diretoria de cortar custos, o que também impactou na quantidade de exposições que poderiam ser executadas no espaço atual, que agora conta com apenas uma sala expositiva.

O curador Josué Mattos, que acompanhou o Instituto Adelina em 2018 e elaborou alguns dos projetos inscritos, optou por seguir os seus projetos pessoais em outro estado no início de 2019, levando consigo alguns dos projetos de sua autoria.

Com essas mudanças foi necessário adaptar alguns projetos para conseguir atingir os objetivos de forma legítima. Com isso, o curador Mario Gioia foi convidado e nos apresentou o Projeto Perímetros, que tem como objetivo aproximar artistas emergentes de produção consistentes fora do eixo Rio-São Paulo ao o circuito paulistano à através de exposições individuais, permitindo com que atingíssemos os objetivos referentes à exposições individuais inscritas no Plano Anual. A Perímetros 1 com o artista João Trevisan que ocorreu entre 18 de maio e 06 de julho, com programação gratuita, conversa com artistas e oficinas que dialogaram com a exposição para crianças, jovens, adultos e idosos, e atendimento a 4 grupos de escolas públicas de ensino infantil e fundamental II. Acontecendo a segunda edição a partir de 28 de setembro a 01 de novembro de 2019 com a artista baiana Lara Viana, que seguiu o mesmo escopo de programação e atendimento.

Um dos pilares do Instituto Adelina é seu programa de Residência Artística, desenvolvido desde 2017, quando começamos a receber artistas de diferentes países para imersões em processos criativos na cidade de São Paulo. Com a mudança de nossa estrutura, que compreendia uma residência com ateliê, espaço para debates e exposições, cozinha e dois dormitórios, passou a partir de julho a ser somente o espaço de ateliê no atual espaço expositivo e a parte de acomodação sendo externa via Airbnb. As ações inscritas neste plano equivalem a duas edições da residência, com funcionamento ao longo do ano - julho e agosto (primeiro ciclo) e outubro e dezembro (segundo ciclo), sendo alterado para janeiro a março de 2020. Lançamos a convocatória nos meses de abril e junho, para os países latino-americano, que inscreveram projetos de pesquisa para um período de dois meses em São Paulo. Foram selecionados a partir de um júri especializado: Ana Vela (Equador) e Raylander Martis (Brasil) – ciclo 1 e Emilia Estrada e María Sabato (Argentina) – ciclo 2. Além do atêlie, o Instituto Adelina

continuou a oferecer aos artistas um programa curatorial que compreende programas públicos e debates abertos, facilidades para encontros com curadores e artistas, acompanhamento crítico, produção executiva e um "open studio" para debates e visitas agendadas com escolas da região e o público em geral.

No Núcleo Educativo com o intuito de manter o atendimento às escolas públicas parceiras, decidimos direcionamos a verba para o transporte de estudantes da rede pública para as exposições Perímetros, continuando com as visitas mediadas que fazem parte das atividades de formação e fomento da arte contemporânea no Instituto.

Que apesar de todas as mudanças a instituição manteve a promoção de arte contemporânea gratuita para todos os públicos durante o ano todo. Realizando estes três projetos conseguimos receber 1.256 pessoas, sendo 285 em visitas educativas com escolas públicas em 14 grupos, atendidas pelo Núcleo Educativo e 196 em atividades de formação de plateia. E foram gerados 63 empregos durante o período de maio a novembro, entre montagem e produção de exposição, trabalhos gráficos, agência de comunicação e serviços do próprio Instituto Adelina.

Por conta da modificação do projeto, e menos tempo, não tivemos metas para cumprir, mas, alcançamos uma margem considerável de público que teve contato com arte contemporânea através das exposições as ações oferecidas gratuitamente, com foco em arte educação para diferentes perfis de público.